

REVITALIZAÇÃO CLÍNICA DE REPOUSO RESIDENCIAL RENASCER

REVITALIZATION OF THE RENASCER RESIDENTIAL REST CLINICAL

Beatriz Santos Alejandro dos Reis, Camila Esteves Duarte de Souza, Larissa Malveira Martins, Maria Eduarda Vieira da Guarda, Pedro Henrique Cantuária Granada, Carla Vilar Gandra (orientadora), Nilene Janini de Oliveira Seixas (orientadora), Yara Quadros von Atzingen (orientadora)

Ensino médio - Escola Técnica Estadual Aristóteles Ferreira
E-mail para contato: larissa.marins123@etec.sp.gov.br; maria.guarda@etec.sp.gov.br;
camila.souza449@etec.sp.gov.br; pedro.granada@etec.sp.gov.br;
beatriz.reis66@etec.sp.gov.br

RESUMO – Este projeto tem como objetivo central promover melhorias de circulação vertical, conforto térmico, acessibilidade, climatização adequada e iluminação eficiente na edificação residencial Clínica de Repouso Renascer, fundamentando-se em pesquisas técnicas, normas regulamentadoras e conceitos de neuroarquitetura. Para tanto foram realizadas visitas e levantamentos de campo para avaliar as necessidades do local e de seus ocupantes. Por meio destas, foram propostas alterações no projeto arquitetônico, visando adequar os ambientes aos idosos residentes, considerando suas carências e limitações decorridas da idade avançada, a fim de oferecer melhor qualidade de vida, bem-estar, autonomia e humanização dos espaços destinados aos residentes em processo de envelhecimento.

Palavras-chave: Neuroarquitetura; Acessibilidade; Idosos; Projeto; Qualidade de vida.

ABSTRACT – This project aims to promote improvements in vertical circulation, thermal comfort, accessibility, adequate climatization, and efficient lighting in the residential building Clínica de Repouso Renascer, based on technical research, regulatory standards, and neuroarchitecture concepts. Field visits and data surveys were conducted to assess the needs of the facility and its residents. Based on these principles, architectural changes were proposed to adapt the environments for elderly residents, considering their needs and limitations due to advanced age, in order to provide better quality of life, well-being, autonomy, and humanization of the spaces intended for residents in the aging process.

Keywords: Neuroarchitecture; Accessibility; Quality of life; Elderly; Architectural design

1 INTRODUÇÃO

As edificações são idealizadas para atender as necessidades e as práticas que serão exercidas no local, sendo responsáveis por garantir o conforto, a segurança e as demandas necessárias desde a antiguidade. Nos projetos arquitetônicos contemporâneos as preocupações estão além desses conceitos básicos, também trabalhando fatores como bem-estar e qualidade de vida principalmente ao se tratar de residentes pertencentes a terceira idade. Considerando tais preocupações o atual projeto visa a revitalização da Clínica de Repouso Residencial Renascer, em Santos-SP, levando em conta adequação do imóvel, de mobilidade, segurança e acessibilidade para os idosos residentes. Buscando intervir em aspectos espaciais e consequentemente em climatização, mobiliário, higienização e adequação do ambiente, baseando-se na NBR9050 e em conceitos de neuroarquitetura.

1.1 NEUROARQUITETURA COMO ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO

Por meio das inadequações observadas, faz-se necessário que as intervenções propostas promovam ambientes favoráveis a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida dos residentes além de corrigir as falhas estruturais do projeto. Desse modo, a neuroarquitetura mostra-se como uma estratégia essencial para orientar as alterações realizadas neste trabalho.

“A neurociência vem mostrar como os espaços arquitetônicos afetam nossa atividade cerebral e, portanto, o comportamento humano” (Carbone, 2023).

O conceito de neuroarquitetura está diretamente relacionado à neurociência, pois aplica os conhecimentos dessa área à arquitetura ao projetar espaços e ambientes que consideram as respostas do cérebro humano aos elementos arquitetônicos

1.1.1 OBJETIVO GERAL

Este trabalho tem como objetivo principal desenvolver um projeto modificativo com espaços inclusivos, acessíveis e adequados às necessidades dos ocupantes, por meio da criação de ambientes específicos para cada tipo de atividade proposta aplicando os conceitos de neuroarquitetura para promover maior conforto aos residentes e funcionários.

1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para atingir o objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos, que norteiam as intervenções propostas:

- Efetuar pesquisa de campo para coleta de dados relevantes ao projeto trabalhado apresentando o estudo do caso;
- Transcrever as informações obtidas durante a pesquisa de campo para o sistema computacional AutoCad possibilitando a implementação de melhorias no projeto;
- Otimizar a circulação no espaço, proporcionando fluxo eficiente e funcional;
- Tornar o ambiente acessível, garantindo as condições de uso necessárias;
- Reforçar a segurança do espaço, promovendo um ambiente mais protegido, confortável e adequado ao uso dos residentes.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Por meio de visitas técnicas no local, foram obtidas as informações necessárias para o levantamento do edifício, que foi digitalizado para o sistema computacional Autocad, realizando alterações na circulação vertical, adequando os banheiros de acordo com a NBR 9050 que visa melhoria, acessibilidade, circulação, iluminação e ventilação. Bem como sugerindo mudanças de revestimentos e pisos no interior do residencial.

2.2 ESTUDO DE CASO: CLÍNICA DE REPOUSO RESIDENCIAL RENASCER

A realização deste projeto se dá por meio de estudos prévios e propostas de intervenção, elaboradas a partir dos objetivos específicos traçados.

Como parte deste estudo, foi efetuada uma visita técnica na Clínica De Repouso Residencial Renascer na qual foram observadas inadequações entre a estrutura física da edificação e as carências dos residentes. Dentre as principais observações destacam-se as necessidades de alterações a respeito:

- Da disposição dos ambientes, que precisam ser realocados para que as atividades possam ser realizadas em seus devidos espaços promovendo ambientes com menor aglomeração;
- Das saídas de emergências e suas respectivas sinalizações, para uma evacuação livre e segura dos ocupantes;
- Do revestimento, que deve oferecer menos riscos considerando a segurança de todos;
- Elementos de circulação vertical, tais como escadas e rampas que são obrigados a oferecer acessibilidade além de uma circulação segura e eficiente como pede a norma.

Durante a visita, foi disponibilizada a planta arquitetônica original do edifício, a qual foi digitalizada e transcrita para o software AutoCAD. Durante esse processo, foram identificadas divergências entre o projeto original e a edificação real, incluindo medidas imprecisas e elementos incompatíveis com a planta fornecida. A partir dessas constatações, propuseram-se modificações no projeto, seguindo as diretrizes da ABNT.

Para promover o melhor impacto possível no bem-estar, na qualidade de vida, na produtividade, no conforto, na saúde mental e, principalmente, na satisfação das pessoas foram utilizados conceitos de neuroarquitetura (elementos como cores, iluminação, aromas e formas do ambiente, entre outros, que desempenham um papel fundamental no comportamento humano).

2.3 NECESSIDADES ESPECÍFICAS PARA A TERCEIRA IDADE

2.3.1 ILUMINAÇÃO

Pessoas com idade avançada tendenciam a apresentar problemas oftalmológicos como glaucoma, catarata ou sensibilidade ocular se não precavidos ou tratados corretamente, logo, é de extrema importância que os ambientes possuam iluminação adequada a fim de não prejudicar a visão e conforto dos idosos residentes.

Com isso, a iluminação traz consigo extrema importância para os projetos arquitetônicos, de forma que ela pode aliviar ou intensificar os danos à saúde visual ao controlar a temperatura da cor e a intensidade do uso ao longo do dia a dia e até mesmo o conforto térmico, visto que

atualmente o aproveitamento da luz natural está sendo cada vez mais valorizado com a utilização de grandes janelas, paredes de vidro, telhas transparentes, etc.

A iluminação natural é o melhor recurso para o público de idade avançada, utilizando a iluminação artificial de forma consciente, assim, usufruindo dos recursos disponíveis no mercado onde encontram-se lâmpadas inteligentes, que trabalham com uma iluminação dinâmica alterando as condições da lâmpada quando necessário. Como previsto na NBR 5413, é obrigatório que a iluminação corresponda a 10% da área do ambiente.

2.3.2 CLIMATIZAÇÃO E VENTILAÇÃO

Como previsto na NBR 5413, é obrigatório que a iluminação corresponda a 50% da iluminação que, retomando o dito anteriormente, representa 10% da área do ambiente como demonstra a tabela abaixo:

Tabela 1 - Iluminação e ventilação

Ambiente	Área (m²)	iluminação (m²)	Ventilação (m²)
Copa Térreo	32,64	3,264	1,632
Cozinha	15,3	1,53	0,765
Salão	60,59	6,059	3,0295
dormitórios	12,18	1,218	0,609
Copa Func.	4,34	0,434	0,217
Suíte	14,36	1,436	0,718

LEGENDA:
Iluminação = 10% da área
Ventilação = 50% da iluminação

Tabela de nossa autoria

Para atender às necessidades do espaço, a **ventilação natural** configura-se como a alternativa prioritária, uma vez que, além de contribuir para a melhoria da qualidade do ar prevenindo a proliferação de micro-organismos e minimizando problemas respiratórios associados à umidade, também auxilia na regulação térmica do ambiente. Ademais, promove uma percepção de amplitude e acolhimento, favorecendo o bem-estar dos residentes e reduzindo a sensação de isolamento.

Contudo, considerando que o asilo está situado em uma região litorânea de clima tropical úmido (Santos – SP), torna-se necessária a adoção complementar de **sistemas artificiais de climatização**, a fim de assegurar maior estabilidade térmica. Nesse contexto, equipamentos como ar-condicionado, ventiladores ou climatizadores evaporativos podem ser empregados como suporte, mantendo a temperatura entre **22°C e 26°C**, faixa considerada adequada para o conforto e a saúde dos idosos.

2.3.3 ACESSIBILIDADE E AUTONOMIA NOS ESPAÇOS DE CUIDADO

Em conformidade com a **NBR 9050**, que estabelece critérios e parâmetros técnicos para acessibilidade em edificações, permitindo o uso autônomo e seguro por pessoas com mobilidade reduzida ou deficiência, os ambientes foram planejados para atender às limitações físicas dessa população. Entre as adaptações implementadas, destacam-se lavabos equipados com corrimãos nas paredes, a inclusão de uma sala de banho com assento móvel para banho e a instalação de esquadrias maiores que o projeto original, possibilitando a passagem de cadeiras de rodas.

Essas medidas reduzem significativamente os riscos de acidentes, ao mesmo tempo em que transmitem uma sensação de segurança e acolhimento. Ademais, ao eliminar barreiras físicas e facilitar a circulação, os espaços favorecem a manutenção da independência funcional dos residentes, contribuindo diretamente para a qualidade de vida e para a estabilidade emocional dessa população.

2.3.4 REVESTIMENTO

O espaço atualmente apresenta algumas irregularidades a respeito de seu revestimento, como por exemplo a textura acrílica nas paredes dos corredores internos.

Essas respectivas paredes deverão ter sua textura acrílica retirada, sendo substituída apenas por tinta. Referente ao piso, o mais indicado para essa edificação é o Paviflex vinílico, visto que apresenta boa durabilidade, conforto térmico e acústico, além de evitar a proliferação

de vírus e bactérias por não permitir o acúmulo de sujeira, tornando-se uma boa opção para os idosos residentes.

2.4 AMBIENTES PROJETADOS COM AUXÍLIO DA NEUROARQUITETURA

Para a área de convivência e a área de exercícios serão utilizados elementos arquitetônicos para a escolha das cores, texturas, iluminação e biofilia.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio deste levantamento in loco observando uma residência para idosos foram constatadas algumas necessidades ergométricas para que os mesmos tivessem espaço adequado para sua idade, sendo necessário a adequação da circulação vertical e dos ambientes de descanso individuais, envolvendo a iluminação, climatização, acessibilidade, segurança e conforto visando o bem-estar dos residentes e funcionários.

4. CONCLUSÃO

O projeto possibilitou identificar e propor soluções para as inadequações presentes na Clínica de Repouso Residencial Renascer, destacando a aplicação de normas técnicas vigentes e conceitos de neuroarquitetura. As intervenções proporcionaram melhoria nos ambientes, tornando-os mais acessíveis, confortáveis e humanizados, demonstrando a relevância de projetos arquitetônicos voltados ao bem-estar da terceira idade, gerando segurança, autonomia e qualidade de vida, saúde-física e emocional dos idosos; ressaltando a possibilidade de se aplicar a qualquer ambiente e edifício existente que procure atingir conforto e adequação para os idosos. Agradecemos o apoio da instituição visitada e das orientadoras docentes Yara Quadros Von Atzingen, Calar Gandra Vilar e Nilene Janini de Oliveira Seixas.

5. REFERÊNCIAS

Associação brasileira de normas técnicas. NBR 5413:1992 – iluminância de interiores. Rio de janeiro: ABNT, 1992. Disponível em: <https://ftp.demec.ufpr.br/disciplinas/tm802/nbr5413.pdf>. Acesso em: 06 set. 2025.

Associação Brasileira De Normas Técnicas. NBR 9050:2015 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2015. Disponível em: <https://www.canoas.rs.gov.br/wp-content/uploads/2020/07/norma-abnt-NBR-9050-2015-emenda-1-2020.pdf>. Acesso em: 15 set. 2025.

Carbone Jessica. O que é neuroarquitetura. Redação Revista AEC. 2023. Disponível em: <https://www.aecweb.com.br/revista/materias/o-que-e-neuroarquitetura/24925>. Acesso em: 14 ago. 2025.